

VIVÊNCIAS DO PROJETO MENINAS NA QUÍMICA NO COLÉGIO ESTADUAL Dr. ARTHUR VARGAS;

Camile H. dos Santos¹, Emily D. Nascimento¹, Fabiana T. Izidório ¹, Andreza A. Santos ¹, Kedma G.S.S. Lencastre¹, Fernanda A. N. G. Silva², Viviane G. Teixeira²

1-Colégio Estadual Dr. Arthur Vargas - SEEDUC RJ

2-Universidade Federal do Rio de Janeiro

Palavras Chave: Meninas na ciência, ensino médio, vivências, experiências, desenvolvimento social

Introdução

O Projeto Meninas na Química tem como maior objetivo inserir e despertar o interesse de alunas da educação básica pela ciência. É desenvolvido em várias escolas, dentre elas o Colégio Estadual Dr Arthur Vargas, em de Angra dos Reis, Rio de Janeiro, onde conta com a participação de três alunas bolsistas da 3ª série do Ensino Médio sob orientação de duas professoras da unidade. O projeto é desenvolvido em um contexto que permite a discussão da importância da mulher nas ciências, (BARRA,2020). Com esses objetivos, oportuniza às alunas bolsistas vivenciar o meio acadêmico e travar discussões sobre diversos temas, além de contar com a participação delas no processo de construção do conhecimento científico. Trazemos, aqui, relatos sobre vivências das alunas no projeto, e a relevância das experiências por elas vividas.

Resultados e Discussão

O projeto vem sendo desenvolvido com base em diversas atividades, tais como visitação à UFRJ, participação na exposição A Química em Tudo, apresentação na Feira de Ciências do colégio, pesquisa sobre as cientistas brasileiras, construção de um mural sobre o projeto e de sua rede social. Os relatos a seguir foram feitos pelas bolsistas com base nas experiências vivenciadas até o momento.

Relato 1: *“O projeto está sendo muito bom, está me dando uma nova visão sobre a química e uma visão também sobre a universidade. Através do projeto tivemos a oportunidade de conhecer a universidade. Tivemos a oportunidade de ver em ação um evento de química trazendo experimentos. [...] descobrimos um pouco mais sobre as mulheres que marcaram a ciência”*

Relato 2: *“Desde o dia em que fui convidada para fazer parte do projeto senti uma enorme ansiedade, uma empolgação para descobrir coisas novas, presenciar e realizar experimentos e ter esse contato mais próximo com a química. Entre cada artigo lido, cada pesquisa, cada conversa com as professoras aumenta a vontade de conhecer mais e mais [...] trouxe uma visão diferente sobre a área das ciências, fazendo parecer tudo “mágico” e despertando um desejo em mim de seguir essa área.*

Relato 3: *[...] Acredito que muitas pessoas chegam ao terceiro ano sabendo o que querem fazer da vida, o que querem cursar, porém, para mim, não era algo tão fácil assim. Eu queria muito conhecer outras coisas, queria muito conhecer quem eu poderia me tornar! Porém não tinha tido tanto contato com as áreas em que são abordadas no nosso projeto. [...] fiquei muito feliz e orgulhosa de mim, até porque, é um projeto com a UFRJ e a FAPERJ (e ainda recebendo um dinheirinho). [...] Essa experiência de ser bolsista e de podermos nos conectar com outros bolsistas, de outras escolas e de um lugar diferente do nosso, nos trouxe a possibilidade de interagir e ganhar muitos conhecimentos, assim como os alunos da universidade, foi muito bom receber eles em nossa escola, Um mundo no qual não teríamos tanto contato se não fosse pelo projeto [...]*

Diante do trabalho que está sendo realizado e a partir dos relatos das alunas, pode-se observar o quão relevante o projeto Meninas na Química está sendo para a vida das alunas. A avaliação feita pelas professoras sobre seu engajamento nas atividades propostas tem orientado a discussão de novos objetivos que contribuam para a permanência de ações de inclusão de meninas no ensino de ciências.

Conclusões

O trabalho desenvolvido está trazendo novas perspectivas e oportunidades acadêmicas, contribuindo na formação e desenvolvimento das bolsistas. A vivência em um novo ambiente proporcionado pelas atividades na UFRJ também contribui para o desenvolvimento de novas ações pedagógicas e sociais.

Agradecimentos

FAPERJ, CNPQ, PROFAEX-UFRJ e PIBIAC-UFRJ, 2ª EDIÇÃO do Projeto Garotas STEM: British Council Brasil e Fundação Carlos Chagas

Referências

Ibarra,A.C,R; Oliveira , M.Z. . *Desafios das mulheres na carreira científica no Brasil: uma revisão sistemática..2020*